



EMBRAPII/MCTI APOIA PROJETO DE BIOTECIDO VEGANO SUSTENTÁVEL FEITO A PARTIR DE BACTÉRIAS



A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social supervisionada pelo MCTI, e o Polo de Inovação de Campos dos Goytacazes (PICG) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFFluminense), em Campos dos Goytacazes (RJ) – Unidade EMBRAPII credenciada para atuar na área de Tecnologias para Produção Mais Limpa – apoiaram a startup especialista em biotecnologia e ambiente, Biotecam, no desenvolvimento de um tecido sustentável e vegano, feito a partir do cultivo de bactérias, chamado de TEXTICEL.

Ricardo Remer, CEO da Biotecam, explica que tudo começou com uma demanda de representantes do Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, que estavam interessados em desenvolver um projeto sobre tecnologia na moda. A startup já detinha técnicas de produção de biotecidos, originados do cultivo de bactérias que utilizam açúcar e outros resíduos para produzir e tramar nanofibras de celulose. E aí resolver desenvolver o projeto com o apoio técnico e financeiro da EMBRAPII/MCTI.

Entre as principais vantagens do TEXTICEL está a economia do uso de água no processo de produção, quando comparado a outros materiais. “Por exemplo, para cada m² de couro produzido, hoje são consumidos 50 mil litros de água, ao passo que o TEXTICEL consome 50 litros de água para cada m². Quando comparado ao processo do couro, o consumo de água é infinitamente menor”, relata o CEO. Além disso, o tecido é biológico, vegano e dispensa o uso de produtos químicos complexos e perigosos em seu processo de fabricação. Saiba mais em embrapii.org.br. (Fonte: EMBRAPII/MCTI)

INSA/MCTI ANUNCIA RETORNO DAS VISITAS INSTITUCIONAIS

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), comunica o retorno das visitas técnicas aos experimentos do Instituto, com datas ainda disponíveis de agendamento para o mês de dezembro.

As visitas ao INSA/MCTI são preferencialmente oferecidas para estudantes de escolas públicas, privadas, universidades e grupos profissionais de áreas afins. Os interessados devem agendar a visita com, no mínimo, 15 dias de antecedência, através do preenchimento do formulário de solicitação.

No formulário também é possível consultar mais detalhes sobre todos os experimentos abertos à visitação. Entre as



novas opções disponíveis ao público está o Projeto Abelhas Melíponas, que busca difundir a importância da meliponicultura, criação de abelhas sem ferrão nativas que produzem mel, além de apresentar aos visitantes as características do manejo geral do Meliponário do INSA/MCTI.

As visitas ao INSA/MCTI são ações articuladas pelo setor de Popularização da Ciência em conjunto com as demais equipes de pesquisadores do Instituto e tem como objetivo apresentar à sociedade as atividades que são desenvolvidas e os experimentos

que compõem a infraestrutura da Sede do INSA/MCTI e da Estação Experimental Professor Ignácio Salcedo. Leia mais em gov.br/insa. (Fonte: INSA/MCTI)





CNPEM/MCTI É PREMIADO NO BRAZILIAN MATERIALS RESEARCH SOCIETY (B-MRS)

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização supervisionada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) foi destaque na XX edição do Brazilian Materials Research Society (B-MRS), evento internacional promovido pela Sociedade Brasileira de Materiais (SMPMat).

O evento reúne anualmente pesquisadores e estudantes de engenharias, física, química e biologia, de diversos países que trabalham em projetos científicos inovadores com impactos na área.

Na última edição, realizada em Foz do Iguaçu (25-29 de setembro), os estudantes Murillo Henrique Matos Rodrigues, Nicolli de Freitas, Raphaela de Oliveira, que atuam no CNPEM/MCTI, foram agraciados com dois prêmios



cada um na cerimônia de encerramento por trabalhos que desenvolveram no Centro.

Raphaela de Oliveira apresentou o trabalho “Manipulando água nanoconfinada em minerais lamelares”, que demonstra que as propriedades do clinocloro, um abundante, podem ser aproveitadas no desenvolvimento de nanodispositivos para diversas aplicações, especialmente no campo da saúde. O trabalho recebeu os prêmios “Bernhard Gross” e “ACS

Prize”.

Nicolli de Freitas foi agraciada com o “Bernhard Gross” e “RSC award” pelo trabalho: “Preparo de monocamadas de MoS2 com alta razão de aspecto”. A pesquisa apresenta uma solução simples, rápida e eficiente para superação de um grande desafio no preparo de materiais bidimensionais para a produção de energia limpa.

Leia mais em cnpem.br. (Fonte: CNPEM/MCTI)

LINHA DO TEMPO MARCA 70 ANOS DE HISTÓRIA DO IMPA/MCTI

O corredor da administração do IMPA, organização social vinculada ao MCTI, ganhou um colorido diferente na semana de comemoração dos 70 anos do instituto. Agora, quem caminha em direção à diretoria pode conferir a linha do tempo que mostra importantes marcos da história do IMPA/MCTI, desde a criação em 1952, a internacionalização, a conquista da medalha Fields pelo pesquisador extraordinário do IMPA/MCTI Artur Avila, formado no instituto, e a promoção do Brasil ao Grupo 5 da União Matemática Internacional (IMU, na sigla em inglês).

O trabalho de resgate da memória do instituto foi liderado por Suely Lima, coordenadora de Eventos Científicos, e por Tháís Mancilio da Silva, historiadora vinculada ao INCTMat e colaboradora do IMPA/MCTI. A tese de mestrado de Suely, defendida na pós-graduação em História, Política e Bens Culturais da Fundação Getúlio Vargas, tinha como proposta a criação de um Centro de Memória do instituto, inspiração para a iniciativa da linha do tempo.

“O instituto olha muito para o futuro, o que é essencial, mas também é importante termos esse olhar do que já foi feito no passado”, afirmou a coordenadora.

Para tirar o projeto do papel, a equipe contou com a cooperação científica de outras instituições. O Museu de



Astronomia e Ciências Afins (MAST), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), vinculados ao MCTI, e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) enviaram documentos e fotos referentes ao instituto.

Leia mais em impa.br. (Fonte: IMPA/MCTI)

